

Lição 4 - O que Jesus ensinou sobre o Espírito Santo

Jesus foi concebido pelo Espírito Santo (Mateus 1:18), batizado com o Espírito (Marcos 1:9,10) conduzido pelo Espírito (Lucas 4:1) e executou milagres por meio do Espírito Santo (Mateus 12:28). Esses são alguns exemplos de que a missão de Jesus e a missão do Espírito Santo eram totalmente interdependentes. Depois da ascensão de Jesus, o Espírito Santo veio à Terra para estar com os fiéis até que Jesus voltasse novamente (João 14:1-3,16).

A Bíblia revela que o Espírito Santo é uma Pessoa, e não uma força ou poder impessoal (Atos 15:28). Possui os mesmos atributos da Divindade, pois é Deus (Atos 5:3,4). No Antigo Testamento, Ele é descrito participando na criação da Terra (Gênesis 1:2), agindo no coração humano (Gênesis 6:3) e habilitando certos indivíduos para tarefas especiais (Juizes 6:34). Também foi prometido para os últimos dias (Joel 2:28; Atos 2:15-17).

1. Que promessa Jesus fez aos discípulos?

João 14:16,17

A notícia da partida de Jesus trouxe incerteza ao coração dos discípulos. Eles ainda não compreendiam como ela ocorreria. Depois de anos na companhia do Mestre, não aceitavam a ideia de Sua ausência. Jesus, porém, não os deixaria órfãos. Ele fez a promessa de enviar “outro Consolador”, o Espírito Santo. A expressão “outro”, usada por Jesus, indica alguém igual a Ele. O Espírito não só estaria com os discípulos, mas habitaria neles. Cheios do Espírito, estariam seguros para os grandes desafios que os aguardavam.

2. Quando Jesus cumpriu Sua promessa de enviar o Espírito Santo?

João 7:39; 20:22; Atos 2:4

A plenitude do Espírito Santo não poderia ser concedida a não ser depois que Jesus tivesse completado Sua missão. Sua morte na cruz e ressurreição ao terceiro dia faziam parte do plano da salvação. Faltava ainda mais um passo – o Pai aceitar o sacrifício do Filho em favor do ser humano pecador. Quando o sacrifício vicário (ou substitutivo) de Jesus foi aceito por Deus, Jesus foi glorificado, e o Espírito, enviado à Terra. Pedro afirmou: “Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis” (Atos 2:33).

3. Qual seria a obra do Espírito Santo?

João 14:26; 16:8,13

O Espírito, o Consolador, seria enviado para ensinar toda a verdade e nos fazer lembrar do que Jesus havia ensinado. Ele não somente apresenta a verdade sobre Cristo, mas traz a própria presença de Cristo. Dessa maneira, tanto o Pai quanto o Filho fazem morada no coração daquele que crê (João 14:23). Assim, a única forma pela qual podemos permanecer em Cristo é por meio do Espírito.

4. Qual a disposição de Deus em dar-nos Seu Espírito?

Lucas 11:13

O Espírito Santo é a maior dádiva que o Céu pode conceder aos seres humanos. Devemos orar com tanto fervor pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles necessitaram fazer isso naquele tempo, hoje precisamos muito mais. O grande desejo do Senhor é nos dar Seu Espírito, pois é por meio do Espírito que Deus habita em nós (1 Coríntios 3:16).

5. A quem Deus concede exclusivamente Seu Espírito?

Atos 5:32

O Espírito Santo é dado a todo seguidor de Cristo quando o coração é inteiramente entregue para Sua habitação. Paulo escreveu a ordem: “Enchei-vos do Espírito” (Efésios 5:18), e essa ordem também é uma promessa de seu cumprimento. Se buscarmos colocar nossa vida em harmonia com a vontade de Deus, se nos humilharmos e confessarmos nossa dependência, o Espírito virá em resposta às nossas orações.

6. Segundo Jesus, para qual pecado não há perdão?

Mateus 12:31,32

Jesus ensinou que uma das funções do Espírito seria convencer os homens do pecado (João 16:8,9). O arrependimento ou tristeza pelo pecado só pode ocorrer pela ação do Espírito no coração. Logo, o pecado contra o Espírito Santo é a recusa persistente de atender a Seus convites para o arrependimento. Deus sempre está disposto a aceitar o arrependimento, pois “é rico em perdoar” (Isaías 55:7), mas o próprio ser humano, pela dureza do coração e apego ao pecado, se coloca fora do alcance da graça de Deus.

Conclusão

Após a ascensão de Cristo, os discípulos esperavam ansiosos pelo cumprimento de Sua promessa de enviar o Espírito. Ao transpor as portas celestiais, Jesus foi entronizado em meio à adoração dos anjos (Salmo 24:7-10). Tão logo essa cerimônia foi concluída, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos como prova da autoridade de Jesus como Sacerdote e Rei, e todo o poder no Céu e na Terra lhe foi dado.

Jesus não fechou o reservatório do Céu depois de derramar Seu Espírito no Pentecostes. Temos, hoje, o privilégio de sermos batizados com o mesmo poder. O Céu está repleto dos tesouros de Sua graça, e os que vão a Deus com fé podem reivindicar tudo o que Ele prometeu.

Minha decisão

- () Creio no Deus Espírito Santo como o Consolador, meu amigo e ajudador.
- () Desejo abrir meu coração à influência Dele e ouvir Seus amáveis conselhos e ensinamentos.
- () Buscarei receber Seu batismo diário e ajudar outros a conhecer mais de Jesus.